JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 89 | **Edição** 6520 | **Terça-Feira,** 09 de Fevereiro de 2021
R$ 4,99 | **Finalizado** às 17h35



RICARDO SILVEIRA

VOLTA ÀS AULAS | 04, 05

“UMA ESCOLA NÃO TEM VIDA SEM CRIANÇAS”

Porto União encara primeiros desafios; retorno presencial aconteceu ontem, 8

VACINAÇÃO | 02

COM A CHEGADA DO QUARTO LOTE, PARANÁ COMEÇA A VACINAR IDOSOS

Doses da vacina CoronaVac/Instituto Butantan, já estão com as 22 Regionais do Estado

PEDÁGIO | 06, 07

‘TRANSPARÊNCIA, MENOR PREÇO E OBRAS DEVEM NORTEAR CONCESSÕES’

União e Estado devem conceder mais 800 km de rodovias, com 15 novas praças e ter 100% das estradas pedagiadas com pistas duplicadas

MORTES POR COVID-19

A Secretaria de Estado da Saúde divulgou recentemente que, mais 4.301 novos diagnósticos de Covid-19 e 97 óbitos em decorrência da doença. Os dados acumulados do monitoramento mostram que o Paraná soma 552.125 casos confirmados e 10.063 mortos pela infecção causada pelo novo coronavírus. Os casos confirmados se referem a pacientes que estão com a doença ou estiveram doentes entre 20 de março de 2020 e 2 de fevereiro de 2021. Os casos por data de confirmação do diagnóstico, ou encerramento (fechamento) do caso no sistema estão distribuídos nos meses de fevereiro de 2021, com 2.105 diagnósticos, e janeiro de 2021, com mais 2.054. Os demais são referentes ao ano de 2020.

Supermercados GLORIA
www.smgloria.com.br
(42) 3521-5999

VACINAÇÃO | **Por Agências de Notícias**
Governo do Paraná | Santa Catarina

COM A CHEGADA DO QUARTO LOTE, PARANÁ COMEÇA A VACINAR IDOSOS

As 71.990 doses da vacina CoronaVac/Instituto Butantan, pouco menos da metade das 147.200 encaminhadas pelo Ministério da Saúde no domingo (07), já estão com as 22 Regionais de Saúde do Paraná

O **Governo do Estado** concluiu neste domingo (07) a distribuição de mais 71.990 doses da vacina CoronaVac/Instituto Butantan contra a Covid-19. Os imunizantes são parte do quarto lote, com um total de 147.200 doses, encaminhado ao Paraná neste fim de semana pelo Ministério da Saúde.

Seguindo as recomendações do Programa Nacional de Imunizações (PNI), parte do quantitativo atenderá a imunização das pessoas acima de 90 anos, em todas as regiões do Paraná. Serão 55.430 doses destinadas a idosos desta faixa etária e 16.560 para seguir o processo de proteção aos profissionais da saúde.

"Conseguimos avançar para a imunização de um novo grupo prioritário. Idosos que estão muito suscetíveis à doença, respondendo por boa parte das internações e óbitos no Paraná", destacou o secretário de Estado da Saúde, **Beto Preto**.

Infectado pelo vírus, o secretário está internado desde quinta-feira (04) em uma das unidades do Complexo do Trabalhador, comandando a operação a distância. *"Na sequência poderemos aplicar em idosos com mais de 80 anos, depois com mais de 70 anos e assim em diante"*, disse Beto Preto.

O material já está com as 22 regionais que formam o sistema público de saúde do Paraná e ficará à disposição da população a partir desta segunda-feira (08), nas 1.850 salas de vacinação dos 399 municípios paranaenses.

Diretor-geral da Secretaria de Estado da Saúde, **Nestor Werner Junior** explicou que como o medicamento necessita de duas aplicações em um intervalo estimado pela bula entre 14 a 28 dias, a outra parte das vacinas, com 75.210 doses, seguirá acondicionada no **Centro de Medicamentos do Paraná** (Cemepar), garantido a imunização por completo de quem receber.

"Precisamos da segunda dose para que as pessoas tenham a completitude da imunidade. Assim, logo ali na frente, poderemos enxergar a redução dos casos graves, internamentos e dos óbitos", afirmou. *"Mas não é o momento de relaxar. Precisamos seguir com todas as orientações sanitárias de higienização e distanciamento".*

LOGÍSTICA

O lote foi repassado às secretarias municipais de saúde em menos de 24 horas, reforçando a agilidade logística da Secretaria de Estado da Saúde – as doses chagaram ao Aeroporto Afonso Pena, em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, às 8 horas deste domingo.

Em números absolutos, a 2ª Regional de Saúde, responsável pela Capital e cidades da Região Metropolitana, foi quem recebeu mais doses: 20.260. Dessas, 12.260 são apenas para Curitiba.

Essa é a quarta remessa de vacinas que o Paraná recebeu do Ministério da Saúde, totalizando 538.900 doses. Foram três grupos do imunizante produzido pela farmacêutica chinesa Sinovac em parceria com o Instituto Butantan, somando 452.400 doses, e 86.500 aplicações do material elaborado pela Universidade de Oxford em conjunto com o Laboratório Astra-Zeneca/Fiocruz.

A expectativa da Sesa é que com a chegadas dos imunizantes da China para a produção das vacinas no País, tanto pelo Butantan quanto pela Fiocruz, o ritmo de imunização no Paraná ganhe maior celeridade nos próximos dias.

IDOSOS

A população paranaense com mais de 90 anos é estimada pelo Governo Federal em 50.889 pessoas. Segundo avaliação do próprio Ministério da Saúde, foi observado sobrerrisco para morte por Covid-19 relacionado à faixas etárias mais avançadas, chegando a 8,5 para hospitalização e 18,3 para óbito entre os idosos com 90 anos ou mais.

Ainda com esse quarto lote de imunizantes o Estado pretende equalizar a vacinação dos trabalhadores da Saúde, ressaltando a prioridade para aqueles profissionais que estão na linha de frente do combate ao vírus.

A Sesa reforça a orientação para que os gestores municipais agilizem o processo de aplicação das doses dentro dos grupos estabelecidos, utilizando as 1.850 salas de vacinas distribuídas em todas as cidades paranaenses, e para que não deixem vacinas estocadas.

VACINAÇÃO

De acordo com o último boletim de vacinação, divulgado pela Secretaria da Saúde no sábado (06), o Paraná imunizou 198.310 pessoas contra a Covid-19. O número mostra que 83% do total de 238.871 das primeiras doses enviadas aos municípios foram aplicadas.

O balanço é preliminar e foi divulgado pela Secretaria estadual da Saúde a partir de um levantamento interno realizado com as regionais e os respectivos municípios. Por isso, pode haver diferenças entre alguns números de um dia para o outro considerando que os municípios aplicam as doses, registram e fazem ajustes dos registros.

A expectativa é que nos próximos dias o sistema integrado do Ministério da Saúde, Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), funcione corretamente para divulgação de dados.

SANTA CATARINA: ESTADO RECEBE MAIS 85 MIL DOSES E COMEÇA IMUNIZAÇÃO EM IDOSOS ACIMA DE 90 ANOS

Santa Catarina recebeu no domingo, 7, mais 85 mil doses da vacina contra a Covid-19. O lote é da Coronavac, produzida pelo Instituto Butantan em parceria com o laboratório Sinovac. Trata-se da quarta remessa enviada ao Estado desde o dia 18 de janeiro, totalizando 298,1 mil unidades até o momento.

O governador **Carlos Moisés** ressalta que o repasse para as 17 unidades regionais da Dive foi realizado já na segunda-feira, 8, com o apoio das forças de segurança, para que as doses cheguem com maior agilidade a todos os 295 municípios catarinenses.

"*Vamos repetir a fórmula de sucesso que já fizemos nas outras oportunidades, para uma distribuição rápida e eficiente. Todos os setores do Governo do Estado estão mobilizados para que a nossa campanha de vacinação contra a Covid-19 seja um sucesso. A pandemia é um desafio único para toda uma geração, mas cada chegada de um lote de vacinas nos dá esperança de que estamos mais perto de vencer este vírus"*, afirma o governador.

Neste primeiro momento, apenas metade das doses recebidas neste domingo, um total de 42,5 mil, será encaminhada para as regionais. O repasse do restante ocorrerá dentro de duas a quatro semanas, o intervalo indicado entre a primeira e a segunda dose da Coronavac. Segundo o secretário de Estado da Saúde, **André Motta Ribeiro**, a ideia é dar início à vacinação de idosos com 90 anos ou mais, além de continuar a vacinação dos trabalhadores de saúde.

Motta Ribeiro esclarece que os trabalhadores da saúde e demais grupos continuarão sendo vacinados mesmo com o início de uma nova etapa, mas a prioridade nesse momento é a vacinação imediata de todos os idosos acima de 90.

"A recomendação é que os municípios iniciem a vacinação dos idosos imediatamente após o recebimento dessas doses e que seja dada prioridade a este público. Nosso objetivo é conseguir vacinar toda essa população, que é altamente vulnerável e que precisa ser protegida, até o fim da próxima semana", ressaltou o secretário.

Os municípios que ainda não finalizaram a primeira etapa vão continuar vacinando, dentro do limite de doses que o Estado recebeu até o momento, até que todos os trabalhadores de saúde sejam contemplados.

Saiba mais sobre a nova etapa

De acordo com levantamento realizado pela Secretaria de Estado da Saúde Santa a partir dos dados informados pelos municípios, o público-alvo da próxima etapa de vacinação contra a Covid-19 – os idosos com 90 anos ou mais - é de 34.496 pessoas.

Nesta fase da campanha, o planejamento é que a aplicação das doses seja feita de forma escalonada: ela será iniciada por aqueles com 90 anos ou mais, a partir do recebimento desta nova remessa de doses. Em um segundo momento, será a vez do público com idade entre 85 e 89 anos, a partir do recebimento da quinta remessa; 80 e 84 anos, na sexta remessa e, por fim, 75 a 79, com o recebimento da sétima remessa. Os demais idosos, de 60 a 74 anos de idade, também serão vacinados, conforme o recebimento de novas doses.

Para contemplar esse novo grupo prioritário, os municípios devem definir estratégias de acordo com a sua capacidade de atendimento. O cadastramento prévio, por exemplo, é uma dessas estratégias. As definições de grupos prioritários e a ordem de vacinação foram estabelecidas pelo Governo Federal, segundo os critérios de exposição à infecção e de maiores riscos para agravamento e óbito pela doença.

EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

Filiado a

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ricardo Silveira, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-000 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ:** Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Bituruna, Cruz Machado, Paula Freitas, Porto Vitória, Porto União, Irineópolis **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

adi Associação dos Jornais Diários do Interior do Estado do Paraná

Pelo Paraná

MAIS CIDADES



O deputado estadual Luiz Claudio Romanelli (PSB) destacou o lançamento da segunda etapa do Programa Paraná Mais Cidades que em 2020 investiu R$ 350 milhões em obras e compra de equipamentos, entre outras ações, nos 399 municípios paranaenses. Criado em 2019, o programa é uma parceria do Governo do Estado e da Assembleia Legislativa. Romanelli acompanha um grupo de 21 prefeitos na reunião com o chefe da Casa Civil, Guto Silva, que apresentará detalhes do programa e o planejamento de outros investimentos que o governo estadual prevê executar neste ano, para incentivar e impulsionar a retomada da economia.

Piso

O deputado Michele Caputo (PSDB) defendeu a efetivação do piso salarial nacional e a jornada de trabalho de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e parteiras. Projeto do deputado Léo Brito (PT-AC) no Congresso Nacional estipula em R$ 7.616,00 para as enfermeiras e enfermeiros. O piso dos técnicos de enfermagem deverá ser o equivalente a 70% desse valor, e dos auxiliares de enfermagem e das parteiras o equivalente a 50% do piso. “A pandemia do coronavírus comprovou a extrema importância dos profissionais de saúde e já passou da hora da categoria ser reconhecida”, disse Michele Caputo.

Desmonte

Embora haja resistência por parte dos Deputados da Assembleia Legislativa no modelo híbrido de pedágio, em que está previsto o pagamento de uma outorga ao governo federal por parte do vencedor, a União não abre mão do modelo. Segundo justificativa do Ministério da Infraestrutura ” a empresa acaba não fazendo o que estava no edital e o usuário não acaba usufruindo da obra necessária”.

Desmonte II

O ministério trabalha, inclusive, com a possibilidade da retirada das rodovias estaduais do leilão, o que reduziria em cerca de 10,8% a tarifa projetada, devido à menor necessidade de obras nas estradas federais. A Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) manifesta preocupação em relação a esta situação. “Isto significaria desmontar um modelo, já que o Anel de Integração funciona como um sistema de rodovias”, diz João Arthur Mohr, gerente de assuntos estratégicos da entidade empresarial.

Imunização

O Paraná recebeu neste fim de semana, o quarto lote de imunizantes com um total de 147.200 doses da CoronaVac. Seguindo as recomendações do Programa Nacional de Imunizações (PNI), parte do quantitativo atenderá a imunização das pessoas acima de 90 anos, em todas as regiões do estado.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Da Redação ADI-PR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados.
Saiba mais em www.adipr.com.br

/peloestado [PeloEstado] peloestado.com.br

A volta às aulas em SC e os desafios na Secretaria de Educação

Após quase um ano longe das salas, parte dos estudantes catarinenses já começou a voltar a frequentar as escolas na rede privada e outra parte segue o mesmo caminho a partir desta semana na rede pública, diante de um novo formato, como aulas presenciais e ainda, online, numa proposta híbrida jamais realizada em Santa Catarina. Os desafios são muitos, principalmente porque a pandemia do novo coronavírus está longe de ser controlada e o ritmo de vacinação segue lento.

Mesmo assim, a maioria dos educadores defende o retorno dos alunos às salas. Os prejuízos acumulados em 2020 - quando muitos tiveram que se adaptar ao ensino remoto e alguns simplesmente desistiram de estudar – só serão contabilizados no futuro. O desafio, agora, é conseguir retomar o foco na aprendizagem e seguir corretamente todas as regras sanitárias e de distanciamento.

Mas além desses, tem outro: a Secretaria da Educação passou por uma mudança significativa. Saiu o técnico e conhecidamente eficiente Natalino Uggioni, que ficou por 25 meses à frente da pasta, e entrou o deputado estadual Luiz Fernando Vampiro (MDB). A troca faz parte do novo momento do governo de Carlos Moisés, que abriu espaço para políticos numa administração que se propunha técnica, mas que por pouco não naufragou. Vampiro chega numa área que sofreu um verdadeiro choque de gestão, com avanços como monitoramento de matrículas, acompanhamento de frequência escolar semanal e desempenho por disciplina, escola por escola, aluno por aluno.

Em seu primeiro ato, o deputado licenciado anunciou a adesão da EEB Joaquim Ramos, de Criciúma, ao Programa Nacional das Escolas Cívico-militares. A escola fica na sua base eleitoral. Um início bem diferente do seu antecessor. Esperamos que o final seja ainda melhor.



BULIGON

Luciano José Buligon (PSL), ex-prefeito de Chapecó, é o novo secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável. O governador Carlos Moisés deu posse na tarde desta segunda-feira, 8, no Centro Administrativo. “O Buligon traz experiência e total condições de levar adiante as ações que a secretaria já bem desempenha”, disse Moisés “Este momento dispensa discurso, quero somente reafirmar meu compromisso com muito trabalho e lealdade ao projeto do governador Carlos Moisés”, disse o novo secretário.

Cepon O Cepon terá uma Casa de Apoio para abrigar pacientes do interior em tratamento naquela unidade hospitalar e também acompanhantes. Foram iniciadas hoje as obras de reforma de um imóvel no Centro da Capital que terá capacidade para atender até 63 pessoas. A expectativa é de que a reforma seja concluída em seis meses. A obra está orçada em R$ 1.367,00 milhão e será custeada com recursos captados pela Fundação de Apoio ao Hemosc/Cepon (Fahece) por meio da realização de bazares e parcerias com outros órgãos como o Ministério Público do Trabalho, e também com doações feitas pela Associação Amigos Cléia Beduschi.

▶TRANSPORTE

O Governo de Santa Catarina concedeu benefícios fiscais para o setor de transporte. O Sistema de Administração Tributária (SAT), da Secretaria de Estado da Fazenda, está habilitado para receber os pedidos dos contribuintes. A concessão é destinada a empresas credenciadas no Domicílio Tributário Eletrônico do Contribuinte (DTEC), que não possuem débitos com a Fazenda Estadual. Os benefícios têm validade até 30 de junho de 2022.

▶ALESC

A Alesc já tem seus blocos e bancada definidos. Das 12 legendas, só o PT decidiu ficar como bancada, com 4 parlamentares. Os demais formaram cinco blocos: os dois maiores são MDB-Novo e PSL-PL, com 10 deputados cada. O Social Democrático, com PSD e PSC, tem seis. O Social Democrático Republicano, de PSDB e PDT Republicanos tem cinco. O PP e o PSB, seguem juntos com cinco deputados. A formação dos blocos está prevista no Regimento Interno e o objetivo é fortalecer a atuação dos partidos com menos deputados no plenário.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK
Jornalistas
Edição e textos: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal

audio mídia
audio profissional

VOLTA ÀS AULAS

Por Ricardo Silveira e Wannessa Stenzel
ricardo.silveira@vvale.com.br | wannessa.stenzel@vvale.com.br

“UMA ESCOLA NÃO TEM VIDA SEM CRIANÇAS”

Porto União encara primeiros desafios; retorno presencial aconteceu ontem, 8

“Um recomeço cheio de desafios!”

A frase foi usada coletivamente pelos professores entrevistados pela reportagem, na manhã de ontem, 8, para definir um novo horizonte para **Porto União** com o (re) início do ano letivo à rede municipal de ensino.

As aulas regulares presenciais estavam suspensas desde março de 2020, quando foi instituído o isolamento social para prevenir a propagação do novo coronavírus. Desde então, os desafios de pais, alunos e professores são inúmeros.

Nesse período inédito da história da educação, sobrou emoção para quem está vivendo a experiência da reabertura das escolas em meio à Covid-19. Para os pequeninos, a segunda-feira, em Porto União, foi repleta de novidades. Para os mais grandinhos, foi um (re) começo.

Vale lembrar que em Santa Catarina mais de 50% dos municípios se preparam para o retorno das aulas, ainda nesta semana, antes da rede estadual que está previsto para 18 de fevereiro.

Porto União

Nesta semana, na prática vai funcionar assim: nas escolas de 1º ao 9º ano, será iniciado com os alunos dos 9º anos; no segundo dia, se somam os 8º anos e assim por diante. O mesmo acontece com os alunos do 1º ao 5º ano e do jardim II (quatro anos) e pré-escolar (cinco anos); será gradativo.

De acordo com a Secretaria da Educação, retornaram as atividades ontem os 11 núcleos infantis e sete escolas fundamentais, de um total de 23. Cada instituição dispõe do seu Plano de Contingência Escolar para a Covid-19, que discute a segurança dos alunos e professores. *“Desde o ano passado, as instituições elaboraram o seu plano de contingência para dar início ao ano letivo de 2021. É uma situação muito difícil e nunca passamos por isso. Tudo foi feito com calma e sem se afobar”*, diz Secretária da Educação, **Aldair Wengerkiewicz Muncinelli.**

Segundo ela, os pais e responsáveis têm liberdade para aderirem ou não ao modelo presencial. Profissionais do grupo de risco também estão liberados das atividades presenciais. *“Uma das coisas que me preocupa muito é o aprendizado daquela criança que estava em 2020, no primeiro ano que é considerado o ano de base para o ensino. Os alunos terão recuperação do conteúdo através de acompanhamento em ensino integral, caso necessitem”*.

Caso uma criança ou professor não se sinta bem durante o horário escolar, as instituições de ensino em Porto União estão preparadas com um espaço, intitulado como sala de isolamento. A pessoa terá prioridade nos cuidados à sua saúde.

União da Vitória

Rede municipal de ensino não retorna ao ensino presencial neste momento. De acordo com o Secretário de Educação de União da Vitória, **Ricardo Brugnago**, nos dias 18 e 19, acontece a formação continuada dos professores e da equipe pedagógica, ainda sem definição se on-line ou presencialmente.

O retorno das atividades escolares deve acontecer no dia 22, porém remotamente. *“Todas as decisões precisam ser pensadas e repensadas e com critérios técnicos, por isso foi estabelecido um Comitê de Avaliação para o retorno das aulas presenciais e quem preside é justamente o responsável pela pasta da saúde”,* explica.

Segundo Ricardo, o cenário da Covid-19 vem sendo avaliado quinzenalmente em União da Vitória, juntamente com os setores da saúde, educação, finanças e jurídico.

Nas escolas particulares

Cada município e cada escola no Vale do Iguaçu elaborou o próprio Plano de Contingência Escolar para a Covid-19. O documento precisa ser aprovado no Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de Covid-19 para que a unidade seja autorizada a ter atividades presenciais. No Plano, deve estar prevista a possibilidade de a região chegar ao nível gravíssimo e como a unidade vai se organizar neste caso.

Até o momento, já retornaram presencialmente em Porto União o Colégio São José, Colégio Cosmos e o Colégio Santos Anjos. Em União da Vitória, o Colégio Visão, Colégio Adventista, Escola Coração de Maria e o Sesi. Maioria optou pela adoção do sistema híbrido.

No Paraná

A retomada das aulas presenciais no Paraná de forma escalonada por faixa etária será obrigatória apenas para as escolas municipais e estaduais, segundo o diretor-geral da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), Nelson Werner Júnior.

Uma resolução publicada no dia 4, que tem força de lei, também determinava a medida para as escolas particulares, que retomaram as aulas presenciais no início desta semana. Na rede pública, a volta será a partir de 18 de fevereiro. A mudança foi divulgada no dia 6, pelo diretor da Sesa. Segundo ele, o documento será editado e republicado nesta semana com alterações.

Como será o escalonamento: início será pelas turmas com crianças até 10 anos; após uma semana, as demais turmas do ensino fundamental; depois de duas semanas do início das atividades presenciais, os alunos do ensino médio.

O início do ano letivo está previsto para o dia 18 de fevereiro, em sistema híbrido, com revezamento dos alunos na modalidade presencial e online. Além de escalonamento semanal, ou com outra periodicidade, a depender da estrutura, capacidade local e número de alunos matriculados.

Com suspeitas ou confirmações de Covid-19 na comunidade escolar ou acadêmica existe a possibilidade de cancelamento das aulas presenciais de forma parcial ou total.

Santa Catarina

O ano letivo de 2021 para os estudantes da rede estadual de ensino vai ter início em 18 de fevereiro e o encerramento está previsto para 17 de dezembro. O calendário foi divulgado no dia 5, pela Secretaria de Estado da Educação.

O plano é que a rede estadual inicie o ano letivo com aulas presenciais e que haja alternância dos grupos que frequentam a escola. A medida de rodízio entre as turmas tem o objetivo de atender os estudantes e manter o distanciamento social. Alguns municípios catarinenses poderão ter o início do ano letivo em datas diferentes em função da situação da Covid-19 nas regiões.

No caso dos professores, o retorno às atividades em 2021 começa com a semana pedagógica, no período de 3 a 12 de fevereiro.

Alternância

Com a alternância de turmas, as atividades escolares serão divididas em dois momentos: o “Tempo escola” e o “Tempo casa”.

“Tempo escola”: atendimento presencial na unidade escolar, com turmas subdivididas em grupos.

“Tempo casa”: podem ser realizadas com ou sem a mediação por tecnologias digitais. Haverá orientação para que as escolas criem dinâmicas para que estudantes sem acesso possam, sempre que possível, integrar-se às atividades em espaços disponibilizados na escola.

Fotos: Ricardo Silveira



PROTOCOLO DE SEGURANÇA NAS ESCOLAS:

- Evitar as atividades que gerem aglomerações na hora da entrada e saída da escola, com a sugestão de fazer escalas para que os alunos entrem em horários diferentes;
- Evitar atividades que gerem aglomeração nos intervalos e recreio;
- Reduzir tamanhos de turmas, para aumentar espaçamento entre alunos;
- Realizar treinamento de todos os funcionários (administrativos, professores, pessoal de limpeza,…) para a implementação de práticas de higiene e distanciamento físico;
- Aumentar a intensidade e frequência da limpeza;
- Monitorar a saúde de funcionários e alunos – aferição de temperatura;
- Fornecer orientações claras sobre como proceder em caso de alguém apresentar sintomas, criando espaço para a separação temporária dessas pessoas;
- Fornecer orientações claras de quem não deve ir à escola (grupos de risco);
- Dar ênfase à lavagem das mãos e à etiqueta respiratória (cobrir a boca e o nariz ao espirrar com lenço de papel, descartando-o em seguida no lixo. Além disso, evitar tocar olhos, nariz e boca sem ter higienizado as mãos, o que deve ser feito com frequência).

Fotos: Ricardo Silveira



“UMA ESCOLA NÃO TEM VIDA SEM CRIANÇAS”

“É emocionante! Ficamos muito tempo sem eles e uma escola não tem vida sem as crianças”. Foi assim que definiu o reencontro desta segunda-feira, Ivone Souza Kurtza, diretora do Núcleo Educacional Pingo de Gente.

Segundo ela, tudo foi preparado para esse momento e a esperança é que aos poucos tudo volte à normalidade. “Os alunos estranharam um pouco não poder abraçar os colegas, brincar como antes, mas é um momento de adaptação, deles e nossa também”, enfatizou.

“É TUDO NOVO; SEM ABRAÇOS E BEIJOS”

Fernanda Martins, diretora no Núcleo Educacional Sonho de Criança, na Área Industrial, em Porto União, afirmou que apesar do frio na barriga para o retorno das aulas, o sentimento é compartilhado por expectativa e fé, para que tudo dê certo no final. “O primeiro contato com os pais já ocorreu na semana passada, através de conversas individuais. Eles estavam ansiosos, assim como nós, os professores. Explicamos o processo de adaptação. Tudo é novidade, mas vai dar tudo certo”, disse.

No retorno, foram seguidos os protocolos sanitários da Covid-19, como aferição de temperatura das crianças, utilização da máscara de proteção, álcool gel e distanciamento social. “É tudo novo; sem abraços e beijos nas crianças. Temos que acreditar que é passageiro e contar com outros gestos de carinho”, afirma.





Superpão
www.superpao.com.br
(42) 3523-6797

PEDÁGIO

Por Millena Sartori - Diário dos Campos
economia@diariosdoscampos.com.br

‘TRANSPARÊNCIA, MENOR PREÇO E OBRAS DEVEM NORTEAR CONCESSÕES’

União e Estado devem conceder mais 800 km de rodovias, com 15 novas praças e ter 100% das estradas pedagiadas com pistas duplicadas

Em novembro deste ano finalizam os prazos dos contratos de concessão das rodovias paranaenses. Para montar o novo modelo de pedágios o Governo Federal contratou a Empresa de Planejamento e Logística S.A (EPL) para formular um estudo que aponta quais serão os trechos incluídos, os investimentos que deverão ser feitos, as reduções mínimas das tarifas e a forma de escolha das empresas, entre outros aspectos. O projeto foi aprovado pelo Ministério da Infraestrutura e pelo Governo Estadual, mas segue para discussão em audiências públicas antes de ser oficializado.

A reportagem teve acesso ao estudo e, para explicar mais detalhes sobre a proposta, convidou o secretário estadual de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, para uma entrevista.

“Para formular o novo modelo o governador Ratinho Junior nos pediu três fundamentos. Um deles é transparência, que significa bolsa de valores; na bolsa não há conchaves e acordos, por isso faremos na B3, em São Paulo, justamente pra fazer um leilão internacional buscando os maiores investimentos e o menor preço. Outro fundamento são tarifas menores. É claro que as tarifas atuais não condizem com as obras que nós recebemos, pois obras não foram entregues e mesmo assim as tarifas permaneceram altas, então a determinação é reduzir. O último são as obras, pois há muitas que ainda necessitam ser feitas em todas as regiões do estado”, afirmou Sandro Alex.

Escolha das empresas

O estudo propõe o chamado modelo híbrido, que escolhe a empresa que não apenas propor o menor preço de tarifa, mas também maior outorga. “Esse modelo busca garantir as obras, que somam R$ 40 bilhões em investimentos. O valor total passa de R$ 70 bilhões se somados os serviços, como manutenção das vias, disponibilização de ambulâncias, entre outros”, explica o secretário.

“Há exemplos de estados que escolheram as empresas apenas pelo menor preço oferecido; elas deram lances menores e ganharam, mas quando chegou no momento de fazer as obras começaram a apresentar problemas alegando que não conseguiam fazer. Aqui, a proposta seria ganha já com o lance na mesa”, disse Sandro Alex, referindo-se à outorga.

Novas praças

O estudo prevê que o incremento de 800 km de trechos concedidos e 15 novas praças de pedágio; com isso, o estado passaria a ter 3.327 km de estradas pedagiadas e 42 pontos de cobrança – todos ativos já no segundo ano do novo contrato.

As proximidades das novas praças são: Sengés (PR-151), Siqueira Campos (BR-272), Jacarezinho/Ourinhos (BR-153), Califórnia (BR-376), Norte de Tamarana (PR-445), Jussara (PR-323), Tapejara (PR-323), Perobal/Cafezal do Sul (PR-323), Guaíra/Terra Roxa (BR-272), Guaíra/Mercedes (BR 163), Toledo/Cascavel (BR-467), Capitão Leônidas Marques (BR-163), Ampere (PR-182), Renascença (BR 280) e Guairaçá (BR-376)

Tarifa dos pedágios

Outro ponto do estudo que tem gerado discussões é o preço das tarifas: são sugeridos descontos nas tarifas atuais que variam de 21% a 65% dependendo da praça, mas que podem aumentar durante o leilão. Nele, as empresas sugerem os preços que tenham o desconto mínimo individual determinado, mas ganha aquela que oferecer a menor tarifa – que, porém, não pode ultrapassar um limite imposto, que atualmente é estimado em 20%, mas pode chegar a 25%.

“Quem vai disputar sabe que tem que começar com esses descontos individuais em cada praça e pode ir até o limite. Por exemplo: na praça de S. J. dos Pinhais o desconto mínimo é de 37%, então com o máximo de mais 20%, a empresa pode oferecer uma tarifa até 57% mais barata que a de hoje. É determinado esse limite, que pode ser alterado para 25%, para garantir que se tenha condições de realizar as obras”, exemplifica o secretário.

Haveria, ainda, descontos em casos específicos, como para os usuários de tags de cobranças automáticas – como o famoso “Sem Parar” – e para usuários frequentes. “Se as empresas empatarem nos preços então têm que colocar dinheiro na mesa como outorga”, afirma.

“E não estamos cobrando antes de a obra ser feita: após o décimo ano, quando todas estiverem prontas, as empresas ganham o direito de cobrar por elas. O Ministério entende que rodovias que tenham recebido obras tenham uma adição de 40% no valor da tarifa, mas há uma discussão que diz que esse incremento é alto e está sendo estudada uma possível alteração”, conta Sandro Alex.

No total, hoje, se alguém rodar os 2,5 mil km pedagiados no Pa-

CONFIRA, A SEGUIR, A COMPOSIÇÃO DE RODOVIAS E OBRAS PREVISTAS PARA CADA LOTE:

LOTE 1

- Trechos das rodovias BR-277, BR-373, BR-376, BR-476, PR-418, PR-423 e PR-427, com extensão total de 473,01 km:
• Ponta Grossa – Prudentópolis – Irati – Palmeira – Curitiba – Colombo e São José dos Pinhais
• Palmeira – Lapa – São José dos Pinhais
• Campo Largo – Araucária
- 352 km de duplicações (do ano 3 ao ano 7, sendo a maior parte no ano 3)
- 201 km de faixas adicionais (do ano 3 ao ano 9, sendo a maior parte no ano 7)
- 36 km de marginais | 9 passarelas | 145 OAEs e interseções

LOTE 2

Trechos das rodovias BR-153, BR-277, BR-369, BR-373, PR-092, PR-151, PR-239, PR-407, PR-508 e PR-855, com extensão total de 575,53 km:
• Ponta Grossa – Jaguariaíva – Itararé e Ourinhos – Cornélio Procópio
• Curitiba – Paranaguá e Pontal do Paraná e Guaratuba
- 352 km em duplicações (do ano 3 ao ano 8, sendo a maior parte no ano 3)
- 66 km de faixas adicionais (do ano 4 ao ano 9, sendo a maior parte no ano 8)
- 39 km de marginais | 56 passarelas | 209 OAEs e interseções

LOTE 3

Trechos das rodovias BR-369, BR-376, PR-090, PR-170, PR-323 e PR-445, com extensão total de 561,97 km:
• São Luiz do Purunã – Ponta Grossa – Ortigueira – Mauá da Serra – Apucarana – Arapongas e Mandaguari
• Mauá da Serra – Londrina – Sertanópolis – Ibiporã e divisa entre PR e SP
- 5 contornos urbanos: Ponta Grossa Norte (anos 3 e 4), Ponta Grossa Leste (anos 4 e 5), Apucarana (anos 6 e 7), Arapongas (anos 7 e 8) e Califórnia (anos 5 e 6)
- 202 km em duplicações (do ano 3 ao ano 7, sendo a maior parte no ano 3)
- 25 km de faixas adicionais (no ano 7)
- 15 km de marginais | 32 passarelas | 208 OAEs e interseções

LOTE 4

- Trechos das rodovias BR-272, BR-369, BR-376, PR-182, PR-272, PR-317, PR-323, PR-444, PR-862, PR-897 e PR-986, com extensão total de 627,98 km;
• Maringá – Cornélio Procópio
• Maringá – Paranavaí - Nova Londrina – divisa PR e SP
• Maringá – Umuarama – Guaíra
- 4 contornos urbanos: Londrina norte (anos 5 e 6), Nova Londrina (ano 4), Maringá sul (anos 4 e 5) e Itaúna do Sul (ano 4)
- 173 km em duplicações (do ano 3 ao ano 6, sendo a maior parte no ano 3)
- 127 km de faixas adicionais (do ano 4 ao ano 8, sendo a maior parte no ano 8)
- 40 km de marginais | 57 passarelas | 244 OAEs e interseções

LOTE 5

- Trechos das rodovias BR-158, BR-163, BR-369, BR-467 e PR-317, com extensão total de 429,85 km:
• Maringá – Campo Mourão – Cascavel – Marechal Cândido Rondon - Guaíra
- 244 km em duplicações (do ano 3 ao ano 6, sendo a maior parte no ano 3)
- 21 km de marginais | 7 passarelas | 73 OAEs e interseções

LOTE 6

- Trechos das rodovias BR-163, BR-277, R-158, PR-180, PR-182, PR-280 e PR-483, com extensão total de 659,33 km:
• Guará – Guarapuava – Cascavel – Foz do Iguaçu e Francisco Beltrão – Pato Branco
- 1 contorno urbano: Marmeleiro (ano 4)
- 538 km em duplicações (do ano 3 ao ano 9, sendo a maior parte no ano 6)
- 111 km de marginais | 34 passarelas | 162 OAEs e interseções

LUBRIFHIL
(42) 3524-7948

raná, pagará R$ 408,20 às 27 praças existentes no estado. A partir de 2022, quando o estado tiver 3,3 mil km pedagiados e 42 pedágios – o valor total seria R$ 387,38, caso a redução do preço seja o mínimo estimado no estudo.

Comparativo de tarifas com outros estados

O secretário estadual de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, comentou sobre os frequentes comparativos que são feitos entre os preços paranaenses e os de outros estados. "É falado muito do pedágio de Santa Catarina, que é mais barato que o nosso. Mas lá na BR 101 não tem obra, eles só fazem serviços. Nos últimos meses colocaram uma obra de R$ 200 milhões e o pedágio que era R$ 1 e pouquinho subiu pra R$ 3,90", disse ele.

"Nós fizemos combinações de lotes para que uma região 'ajude' a outra. Por exemplo: de Ponta Grossa a Curitiba já é tudo duplicado, então unimos o lote para ajudar a construir onde não tem pista dupla, para o preço lá não ficar inviável", afirmou.

Contratos vigentes

Mesmo que os novos contratos não sejam firmados até novembro, quando finalizam os vigentes, o governo do Estado diz que não tem a intenção de prorrogá-los. "Essa discussão foi atrasada pela pandemia. Terminando os contratos é necessário manter serviços como o de conservação das estradas, mas para este momento não parece correto que haja prorrogações", garantiu Sandro Alex, afirmando que caso seja necessário que os governos assumam estes serviços será discutido de que forma executá-los.

Audiências públicas serão online no final deste mês

O secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, observou que a população pode opinar nos detalhes sobre o modelo de contratos através de audiências públicas. "Tem região que pede que mais rodovias sejam concedidas e outras que afirmam que preferem uma tarifa menor do que uma obra", exemplificou ele.

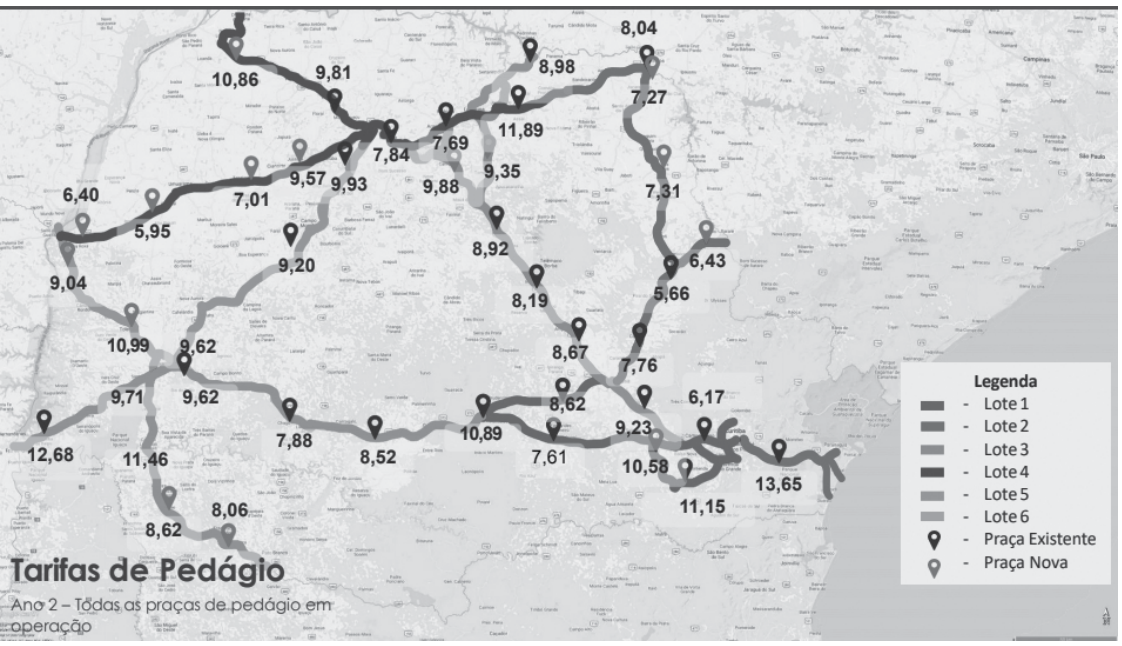
A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) já disponibilizou em seu site o link para a consulta pública, que fica aberta até o dia 22 de março, e divulgou que a audiência pública online será nos dias 24 e 25 de fevereiro, no seu canal no Youtube.

As informações específicas sobre a matéria, bem como as orientações acerca dos procedimentos relacionados à realização e participação da Audiência, estarão disponíveis, na íntegra, no site http://www.antt.gov.br e informações e esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos pelo endereço de e-mail ap001_2021@antt.gov.br.

"Queremos chegar a 100% de duplicações em rodovias pedagiadas", diz Sandro Alex

O estudo prevê que os novos contratos contemplem R$ 40 bilhões em investimentos, que deveriam ser executados entre o ano 3 e o ano 9 dos contratos. O projeto determina a execução de duplicações em 1.861 km, faixas adicionais em 292 km, 195 passarelas, 10 contornos urbanos e 1.041 interseções e obras de arte especiais (OAEs), como pontes, viadutos e túneis, por exemplo.

"Queremos chegar a 100% de duplicações em rodovias pedagiadas. Você só pode pagar por uma rodovia que tenha o benefício", afirmou Sandro Alex.





Milho no Monjolo
Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

FOTOS E RELATOS

No dia 09 de dezembro de 2017, em Ponta Grossa, Paraná, ocorreu o lançamento do livro "Memória de Estação: Vida e Sentimento nos Trilhos do Trem", da autoria da iratiense Viviane Caliskevstz, em parceira com outras duas autoras, Nisiane Madalozzo e Martha Batista. O livro reúne fotos e relatos de pessoas moradoras de cidades cortadas pela Estrada de Ferro São Paulo - Rio Grande do Sul, trecho Paraná, trazendo memórias sobre esta época. Os relatos contados são frutos de pesquisas científicas de Graduação e Mestrado, vinculadas ao Grupo de Pesquisa em Patrimônio Cultural da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Além de ser vendido diretamente, o livro foi doado para várias Instituições Públicas como Escolas e Bibliotecas Municipais de cidades paranaenses, entre elas Irati e União da Vitória, (inclusive Porto União-SC), as quais são cortadas pelo referido trecho ferroviário, no intuito de compartilhar o resultado desse trabalho e fortalecer a memória ferroviária, visto que essas cidades se formaram e se desenvolverem economicamente através da ferrovia. O livro foi aprovado no 1º Edital do Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura do Paraná e tem patrocínio com incentivo fiscal pela Empresa COPEL (Pura Energia).

TEXTOS QUE INSPIRAM

Já está circulando o livro "Seja Dona de Si", da autoria de Stefanie Eggers, jovem escritora daqui da Beira do Iguaçu. A obra mostra "Textos que inspiram e convidam toda mulher a se revestir de si mesma por meio de um empoderamento eficiente e que a conduz para a luz".

ACABA DE SAIR DO FORNO

A quarentena não acabou, mas o livro "Cozinheiros da Quarentena – Suas Receitas e Histórias" acaba de sair do forno. Ou do fogão. Numa edição limitada para venda, a obra é uma parceria dos autores, Dante Mendonça e Eduardo Sganzerla, com o SENAC/FECOMÉRCIO e os 40 cozinheiros que aproveitaram o confinamento imposto pela pandemia para reviver suas melhores receitas e compartilhá-las no livro. A Curadoria ficou por conta do chef Orlando Baumel. O livro traz o passo a passo de cada prato e também histórias dos cozinheiros, que revelam um pouco dos costumes paranaenses, das antigas cozinhas grandes, aquecidas e aconchegantes do tempo dos avós, da busca por ingredientes que incendiavam a imaginação, na tentativa de compor delícias com o que estava por perto, em tempos e lugares mais difíceis.

SÉRIE LUBLIN

O Palácio Belvedere, Sede da Academia Paranaense de Letras (APL), foi o cenário escolhido para o registro de algumas imagens do piloto da Série Lublin, uma coprodução Brasil, Polônia e Estados Unidos (EUA). A Série Lublin, baseada no livro "Lublin Com Amor", do escritor Ulisses Iarochinski, lançado há poucas semanas, será dirigida por Eloi Pires Ferreira. As gravações acontecerão no Paraná e na Polônia, mais especificamente em Curitiba, Cruz Machado, Lublin, Cracóvia e Lódz. No registro fotográfico da Sede da APL, recentemente, reformado para abrigar a Academia Paranaense de Letras (APL), a produção traz dois casais do Grupo Folclórico Polaco criado por Tadeusz Morozowicz, o Wis□a do Paraná, o mais antigo desta cultura no mundo.

Beira do Iguaçu, Fevereiro de 2.021
Odilon Muncinelli é Membro da ALVI e do IHGPr

Processo Seletivo Simplificado de Estágio da Prefeitura Municipal de Cruz Machado n° 003/2019

EDITAL DE CONVOCAÇÃO N° 005/2021

O Prefeito Municipal de Cruz Machado - Estado do Paraná, juntamente com a empresa CEBRADE – Central Brasileira de Estágio Ltda –EPP no uso de suas atribuições legais, resolve CONVOCAR os candidatos abaixo relacionados, aprovados no Processo Seletivo Simplificado n° 003/2019 de Estagiários: Informática: Estar cursando Sistemas de Informação, Engenharia da Computação, Ciência da Computação, Técnico em Informática ou Análise de Sistemas.

CLAS.	CÓD.	CANDIDATO	DATA DE NASCIMENTO	NOTA
5°	11733	LUCAS KOTLEWSKI	16/01/2002	16

Enfermagem: Estar cursando Técnico em Enfermagem.

CLAS.	CÓD.	CANDIDATO	DATA DE NASCIMENTO	NOTA
3°	11262	JULIANA KWAPISZ	22/07/1986	20

Os candidatos acima deverão comparecer entre os dias 08 de fevereiro a 10 de fevereiro de 2021, a partir das 08h30min às 11h30min e das 13h30min as 17h00min no Departamento de Recursos Humanos situado no Prédio da Prefeitura Municipal, com a documentação. O não comparecimento acarretará na perda do direito a vaga. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA CONTRATAÇÃO:
1 Fotocópia da cédula de identidade e do CPF;
2 Fotocópia da carteira de trabalho;
3 Comprovante de residência que contenha o CEP da rua;
4 Número da Conta Corrente e Agência Bancária;
5 Comprovante de Matrícula atualizado e compatível com o estágio pretendido;
6 O candidato deverá apresentar declaração pessoal de que não possui outro vínculo de estágio e que dispõe de horário compatível, possibilitando assim o exercício da função.
7 Foto 3x4.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.
Cruz Machado, 08 de fevereiro de 2021.
COMISSÃO ESPECIAL PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DE ESTÁGIO
I - ADELIA SEDLACZEK
II – ISABEL FRANCISCA BERBEK CHAIKOSKI
III – SILVANA LUZIA ROSNOWSKI
Antonio Luis Szaykowski
Prefeito Municipal
Secretária Municipal de Administração

CBN
VALE DO IGUAÇU - 106.5 FM

PREGÃO ELETRÔNICO nº 09/2021
PROCESSO nº 13/2021
AVISO DE LICITAÇÃO

OBJETO: Constituí objeto desta licitação o Registro de Preço para aquisição de tubos de concreto para atender as necessidades do Departamento de Obras desta municipalidade, em seus itens conforme especificações constantes do Anexo I deste edital.
CARACTERÍSTICA: Com cota de até 25% para Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP), conforme Art. 48º da Lei Complementar 147/2014.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: das 16:00 do dia 09/02/2021 às 09:00 horas do dia 25/02/2021.
ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: das 09:01 às 09:29 horas do dia 25/02/2021. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 09:30 horas do dia 25/02/2021
LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO: Plataforma Eletrônica Bolsa de Licitações e Leilões, através do sítio eletrônico www.bllcompras.com "Acesso Identificado no link – licitações". REFERÊNCIA DE TEMPO: horário de Brasília (DF). FORMA DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO UNITÁRIO
O edital completo estará à disposição dos interessados no site www.bllcompras.com, na Prefeitura Municipal, sala de Licitações, Av. Vitória, 251, Centro, Cruz Machado/PR, no sítio eletrônico: www.pmcm.pr.gov.br link licitações.
Cruz Machado, 08 de fevereiro de 2021

Antônio Luis Szaykowski
Prefeito Municipal

ORAL UNIC IMPLANTES INAUGURA UNIDADE EM UNIÃO DA VITÓRIA

Estrutura da clínica recebeu investimento de aproximadamente R$ 750 mil



União da Vitória passa a contar a partir do dia 10, com uma unidade da Oral Unic Implantes, clínica especializada em implantodontia e com procedimentos de estética orofacial, como lentes de contato dental, ortodontia, botox, bichectomia, entre outros.

A Oral Unic União da Vitória oferece o conceito All-in-one, que possibilita aos pacientes realizar todos os exames e acompanhamentos necessários para o tratamento em um só lugar.

Localizada na Praça Coronel Amazonas, 26, no centro da cidade, a clínica está em um ambiente amplo e agradável, com estrutura climatizada e 400 metros quadrados de área construída. A Oral Unic foi projetada para que o paciente tenha um atendimento único, que, além de oferecer conforto e comodidade aos clientes, conta com equipamentos de última geração, como raio-x panorâmico digital e estúdio fotográfico que proporciona mais assertividade nas consultas.

O local dispõe ainda de quatro consultórios e um centro cirúrgico devidamente equipado com monitor cardíaco, oxímetro e ventilação mecânica, salas confortáveis de pré e pós-operatório, oferecendo mais segurança aos atendimentos.

Sobre a Oral Unic

A Franquia Premium Oral Unic Implantes foi fundada em junho de 2016 em Itajaí (SC), reúne a melhor gestão no ramo, e está presente em mais 99 cidades além de União da Vitória, espalhadas por 15 estados (Santa Catarina, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Ceará, Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Goiás, Pernambuco, Rio de Janeiro, Distrito federal e Tocantins).







SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ | FAEP | SINDICATO RURAL

SENAR-PR tem novos cursos EaD

A educação paranaense sofreu muito nesses tempos de pandemia. Sem a possibilidade de estarem presentes nas salas de aula, alunos e professores se viram obrigados a reinventar suas rotinas de aprendizado. Também o Concurso Agrinho, que tradicionalmente acompanhava as atividades escolares ao longo do ano, teve de passar por mudanças para encarar esta nova realidade. A grande festa da educação que marcava a premiação do concurso não pôde ocorrer com a grandeza que lhe era característica nos outros anos, mas nem por isso o programa deixou de envolver milhares de professores e alunos em todo Estado.

Neste ano difícil, a expertise do SENAR-PR na área de Educação a Distância (EaD), que já vinha sendo trabalhada muito antes da pandemia, ganhou novo relevo. Agora, no início de 2021, seis novos títulos EaD passam a fazer parte do catálogo de cursos da instituição. Estes novos materiais são destinados aos professores paranaenses, dentre eles, está o "Geração Móvel 2.0 - o poder do digital na criação de cenários sustentáveis de inovação pedagógica", que irá trabalhar o uso de celulares no processo de aprendizado, ferramentas centrais na comunicação desta geração.

Além destes, outros 11 cursos EaD do Agrinho voltados à formação de professores foram atualizados, totalizando 17 títulos cheios de novidades para os docentes do Paraná! Ah, um detalhe, os cursos do SENAR-PR são gratuitos!

sistemafaep.org.br

ESTIMATIVAS

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA - a inflação oficial do país) deste ano subiu de 3,53% para 3,60%. A estimativa está no boletim Focus de ontem, 8, pesquisa divulgada semanalmente, em Brasília, pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos. Para 2022, a estimativa de inflação é de 3,49%. Tanto para 2023 como para 2024 as previsões são de 3,25%.O cálculo para 2021 está abaixo da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,75% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,25% e o superior, 5,25%. Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, estabelecida atualmente em 2% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).Para o mercado financeiro, a expectativa é que a Selic encerre 2021 em 3,50% ao ano. Para o fim de 2022, a estimativa é que a taxa básica fique nesse mesmo patamar. E para o fim de 2023 e 2024, a previsão é 6% ao ano.Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Entretanto, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica.